Em.b 229

ANNO V — Publica-se duas vezes por mez — NUM. 88

O Internacional

ORGAM DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS, BARS, CAFÉS E CLASSES ANNEXAS

Director-gerente e Redactor principal: APOLINARIO JOSE' ALVES

Propriedade do Grupo Editor "Acção e Cultura"

Composto e impresso: RUA S. JOÃO, 247

Redacção e Administração: RUA DAS FLORES, 9

Correspondencia, valores ou expediente de redacção a "O Internacional". Caixa Postal 2723.

S. Paulo — 9 de Abril 1925

ASSIGNATURAS: ANNO 6$000; SEMESTRE 3$000; NUMERO AVULSO $200

Os annuncios serão cobrados de accordo com a tabella estabelecida pela administração.

Para a classe lêr!... E os tartufos cheirarem

Já é uma phrase muito corriqueira esta, de dizer tira-te daqui tu que me quero eu pôr. Mas em todos os casos esta mudança se impõe: impõe-se em todos os ramos de actividade humana. Quando um governo não sabe dirigir o seu povo, substitui-se por outro; um patrão quando não lhe serve alguns dos seus auxiliares, despede-o; o pastor quando não sabe dirigir o seu rebanho, são reclamações que vêm de toda a parte, porque? — Porque o pastor não sabe pastoriar o gado. Assim tambem o "Comité Executivo" da "A Internacional", como está excedendo do seu mandato, tornando-se autoritario e exclusivo-prepotente, não dando conhecimento á classe da vida geral da associação, venho por meio destas columnas lançar o meu protesto contra insania e perfidia exclusiva do mesmo "Comité", pois julgam os dirigentes da "A Internacional, fazerem da classe em geral um autonamo inconsciente, um pagante e não bufante, não podendo fugir nem meigir! Querem fazer da associação uma propriedade privada? — Ou querem que se torne um feudo?—Alerta companheiros!.. Lembrai-vos da lição vos deram no Largo de S. Francisco, pela qual fizeram filhos na mulher alheia!... E como já é do dominio geral perderam o feitio. Elementos que naquella occasião estavam á testa da associação, são alguns dos que até agora dirigem. Neste caso mais uma vez lanço o meu protesto, e ao mesmo tempo chamo os elementos a póstos para pedir uma arregimentação, em pról dos geraes do "Executivo". A preoccupação maior de alguns dos que dirigem "A Internacional", é o tute e os bailes. Já são decorridos 8 para 9 mezes, sem haver uma assembléa: e o relatorio mensal aonde está? — Quando não fôsse mensal, fôsse ao menos semestral. Nem uma coisa nem outra. Quando o companheiro Apolinario J. Alves exercia o cargo de zelador, tendo o melhorar as cotizações: mas como o dito companheiro não patuava com as traficuncias da maioria dos srs. dirigentes, trataram de o pôr para fóra: Pois eram-lhe util as suas unhas individualistas: para prova da verdade ahi vai uma pequena demonstração cabal de quando o companheiro era zelador. Cotizações de uma pequena parte de novembro, 226$000; dezembro, 457$000; janeiro, 962$000; fevereiro por não abandonar a séde, 704$000. Temos por tanto num pequeno periodo uma somma total de réis, 2:349$000 (dois contos e trezentos e quarenta e nove mil réis).

Agora vamos fazer uma pequena comparação dépois que o dito companheiro demittido pelo "Comité Executivo" e o mesmo das suas attribuições, ou por outra, a vida interna da associação. Isto é, não se póde verdadeiramente fazer uma comparação exacta, pois, como não se sabe dos balancetes, nem de outros trabalhos concernentes á associação, porém póde se fazer pelos anteriores. Fizeram-se obras na séde, e para o cumulo e disparate é de irem chamar para empreiteiro um botiquineiro apadrinhado com alguns dos srs. directores, que até agora não deram contas á collectividade...

E não precisam de dar, pois que "A Internacional", é uma propriedade não da classe, e sim de alguns membros do "Comité Executivo". Para prova e descalabro da classe, no dia 26 de março p. passado, assisti a um acto que depõe bastante contra um torrado o qual pertence ao "Comité". Um socio tendo a necessidade de uma credencial, dirige-se ao dito sr. o qual em altas vozes lhe disse que não podia ser encommodado, pois estava jogando o tûte e, que esperasse se quizesse. E' verdade que os dirigentes não são remunerados, mas estes actos depõem contra os camaradas, pois, se não querem attender aos que precisam dos seus trabalhos não estejam á testa de uma associação como esta ouM de outra qualquer.

Mas querem fazer os seus trabalhos particulares, como sejam: fazer orçamentos inuteis á maquina, gastando papel e enveloppes da associação, emfim, fazer daquillo um feudo e os socios uns escravos. Agora termino: chamando "O Comité Executivo" a convocar uma assembléa geral para as novas eleições e, para apresentação do seu relatorio e dos seus trabalhos que fizeram durante o seu mandato. Caso contrario os estatutos facultam-me requerer a convocação de uma assembléa e essa caçar-lhe-á todos os direitos que-lhes ortorgarem em identicas condições.

Sempre ao vosso dispôr, o camarada

F. B. M.

Vendo Passar

O estado politico social do paiz, que ninguem deve ignorar, trouxe como consequencia geral, elementos destacados de organisações obreras passaram a "quarteles de inverno" apartando-se da lucta syndical activa. O estado de sitio prorogado até fins do corrente mez... A falta de garantias individuaes... Isto são cousas poderosas que vem a favorecer os interesses creados contra os desprotegidos. Os capitalistas sempre alerta, sempre na espectativa de tirarem melhor proveito dessas circumstancias, ficando donos absolutos do terreno: é insaciavel em sua condição de exploradores, sendo tirado pouco a pouco, sobre aquelles que geram debaixo do jugo de tudo que conquistaram em pról de seus melhoramentos durante largos annos de luctas incessantes. Dentro do Gremio Gastronomico, á apresenciar-se um novo despertar de auroras depois deste retrahimento forçoso da lucta activa e o reflexo de aguriar essa nova era, vem desde o Rio de Janeiro, dentro do "Centro Cosmopolita" e "União Geral" o que será possivel realisar-se para dentro de breve lapso de tempo, da alliada fusão, a qual parece ser um eixo definitivo, devido a boa bontade de animôs entre as duas entidades.

Eis que o "O dela I. G." de ahi que sempre constituiu a avançada do proletariado mais adeantado com toda a altura, e esquecendo o antagonismo passado, bem inspirados em amplos horizontes ideológicos, marcham resolvidos e de concordia para poder conquistar com exito, e libertarem seus fôros hoje avassalados. Bem pelos camaradas do Rio envio-lhe um abraço fraternal. Aqui em São Paulo, a lacuna de vida intensa, activa, de commercio e Industria. Já é tempo de que o O. G. alcem á frente olhando o porvir, e resolvidos tomando o exemplo que nos dão os camaradas do Rio, enviamos por nossa parte uma nova era de activa lucta em pról de nossas reivindicações. Preciso é, que especemos á realizar reuniões, gremeaes, trocando idéas, amando o syndicato, despertando a inergia, resolvendo ao continuo batalhar e preparando o terreno para a conquista de nossos direitos hoje absorvidos por nosso inimigo, o capitalismo. Que cada trabalhador de nossa industria constitua uma "unidade" e não um "zéro" dentro do syndicato, collocando-se cada um no lugar destinados por nós aos trabalhadores conscientes com caracter capaz de se fazerem sentir dentro da collectividade em que actua, e que almejamos uma maior fraternidade, harmonia e justiça em todos os destinos humanos.

V. M. S.

São Paulo, Abril de 1925.

Quando eu morrer abram-me o peito
e arranquem de lá um Leão;
e se não ficarem satisfeitos
joguem-me sobre a terra fria
e a immunda podridão.

O que é uma cadeia?
é uma cêntina aonde a cidade
vai as horas mortas despejar
o seu barril.

O que é a cadeia?
é uma escola do crime,
aonde se definha o corpo,
e se perverte a alma.

A caserna, a bolsa, a sachristia,
são tres antros associados,
para vomitarem sobre os filhos do povo
a mizèria e a morte.

"A INTERNACIONAL"
em vesperas do seu 11.º anniversario

Approxima-se o 11.º anniversario da "A Internacional", e o Comité Executivo parece-nos crer-lhes passar despercebido. Assim é, que "O Internacional" chama a attenção do Comité; e faz sciente á classe em geral que se deveria solemnisar essa data que recorda uma ephemeride das mais gratas a quantos acompanham com interesse o evoluir do nosso organismo corporativo, observando com enthusiasmo desta columna erecta e inabalavel dos seus direitos e das suas aspirações.

"A Internacional", completa em 11 do corrente, 11 annos de sua fundação, uma boa parte dos quaes consagrada a um continuo batalhar pelo melhoramento da sua collectividade.

"A Internacional", por um punhado de 48 companheiros todos de boa vontade, em cujos cerebros se não definira naquelle momento, com a necessaria precisão os caracteres das luctas de classe e tampouco se apercebiam dos contrastes e das desigualdades sociaes, se reuniam para lançar os fundamentos da novel associação, que mais tarde, abandonado, alguns pouco a pouco, os seus primitivos objectivos e methodos se tornaria o organismo de lucta que é o theor actual; elementos de inquietação para o patronato que de ha muito se habituara a realisar impunemente a mais cupida e ignominosa das explorações.

Nota — "A Internacional" foi fundada em 11 de Abril de 1914, n'uma sala do predio n. 2 da Ladeira Porto Geral, gentilmente cedida pelo seu locatorio, sr. Ferdinando Berê.

E' sobretudo na bocca dos oppressores dos povos e dos tirannos ambiosos que retine o nome Patria.

MARMONTEL.

Gremio Recreativo Dansante d' "A Internacional"

Organizam-se na "A Internacional" o seu gremio Recreativo-Dansante, e o grupo que agora abraçou a idéa, aliás digna de apreço, esforça-se no intuito de com a mesma organisação elevar ao pedestal do seu mais alto desejo a idéa que a muito vem preoccupando os companheiros devotados pela organisação, e consagrando os esforços pró possibilidade de todos os meios de diversão para seus camaradas, que a maior parte de suas horas se conservam na lucta pela vida.

Este gremio foi organisado em separado da direcção da "A Internacional" ficando unicamente agregado a nossa séde social, á rua das Flores n. 9, tendo assumido para isso, o compromisso de um aluguel pelo que occuparmos nas nossas tardes dansantes que será promptamente organizada e tanto assim os ensaios que se annunciará incontinenti após o festival de inauguração que se realizará no dia 11 do corrente ás 21 horas.

Para esse fim contamos com a boa vontade do grupo, e dos socios contribuintes, que de começo já se apresentam em numero bem considerado, o que demonstra o valor dos "Os Internacionaes" que não trepidam em lhe proporcionar tudo aquillo quanto lhes seja solicitado, e que se diga para engrandecimento e progresso da nossa sociedade.

Não podemos nos conservar alheios á necessidade da classe, quer na parte moral como na parte material e, assim é, que a parte recreativa se tornava uma necessidade entre nós, e eis agora radiante, debaixo do applauso de todos os conscientes, levantarem-se fermentes de enthusiasmo erguendo o seu esforço para gravar-se nos annaes da nossa historia gravadas no nosso sêr com letras de sinceridade.

N. da R. — Nós lendo e retendo este communicado do tal gremio pró organização conforme acima, fomos descobrir, qual o meio mais efficaz do levantamento da moral, material e intellectual, conforme original, e a psychologia desses grandes pregadores!

Nós a nosso ver achamos que se isto é para bem da moral collectiva, então perguntamos: — Quaes são as escolas mais aperfeiçoadas para os estudos psychologicos das immoralidades?

AVISO CIRCULAR

A todos os companheiros que tenham recebido "O Internacional", e que desejem tomar uma assignatura, para que elle possa ter longa existencia e para ser divulgada, quanto é o nosso desejo, communicamos que o podem fazer dirigindo-se ao companheiro director gerente, á rua das Flores, 9, ou á caixa postal, 2723. — S. Paulo, Brasil.

PREFIRAM SEMPRE CAXAMBÚ FONTE D. PEDRO SOBERANA DAS AGUAS DE MEZA

ARCHIVO SOCIAL DEL MOVIMENTO OPERARIO BRASILIANO

ARQUIVO ASTROJILDO PEREIRA 1890-1965

Questões de actualidade

A questão social é tambem uma questão de moral. Ella não se limita a unicamente encher o estomago dos famintos, em detrimento das mais nobres faculdades dos homens, dos trabalhadores.

Se não fosse assim, chegar-se-ia á mais torpe das conclusões: a vida do porco seri atomada como alvo e fim a attingir pelos homens que occupam o mais alto grau na escada animal.

O homem, porém, é um ser dignificado pelo trabalho, pelo estudo, pela observação, pelo soffrimento e, longe de querer unica e simplesmente comer, dormir e grunhir como o immundo animal que nos fornece o toucinho, deve procurar sempre, cada vez mais, elevar-se a mais altas regiões de trabalho util e productivo, para assim constituir uma personalidade digna, activa, pensante, capaz de comprehender a tarefa que tem a desempenhar neste mundo de miserias moraes e economicas, decidido a cumprir todos os seus deveres e a exigir e a bater-se pela obtenção de todos os direitos que lhes são devidos pelo facto de ter nascido, pelo facto de existir, de viver e labutar pela conquista dos meios de sua manutenção.

Nem só de pão vive o homem. E' muito certo esse aphorismo e a verdade é que os animaes mais gordos e pesados são os mais estupidos e deformados. Ha, porém, uma medida em tudo. Sem uma quantidade de alimentação sufficiente a manter o calor animal e a refazer as forças gastas, o organismo não se póde desenvolver convenientemente, nem manter-se com o equilibrio e o rythmo que é necessario á existencia organica.

E' por isso que a reivindicação primaria, urgente, essencial, que os trabalhadores pleiteam, é a transformação economica da sociedade e, emquanto esta não se torna effectiva, vão reclamando augmento de salario e diminuição de horas de labuta diaria, para evitarem a debilidade geral do seu organismo, o definhamento da raça, a degenerescencia da especie.

Uma locomotiva, faltando-lhe o necessario combustivel que mantenha suas caldeiras numa dada pressão de vapor, nega-se a puxar a carga que lhe atrelem, é incapaz de realizar o trabalho que lhe foi destinado.

Pois o organismo humano, á sí semelhança da locomotiva, faltando-lhe a necessaria alimentação, cómida variada e abundante, ainda qu então se negue a produzir trabalho como a locomotiva, enfraquece-se, debilita-se, depaupera-se, suicida-se por assim dizer, pois a tuberculose espreita-o, persegue-o para delle se apoderar e o aniquilar.

E é certo que a satisfação das necessidades superiores do espirito depende essencialmente da satisfação das necessidades physicas mais urgentes: necessidade de nutrição, de digestão, de circulação, sem as quaes nem a simples vida vegetativa será possivel.

Apesar, porém, desta necessidade inadiavel de sustento, não é justo nem permittido que trabalhadores se atropelem e entredevorem, numa lucta de competencia que só serve para os desprestigiar e tornar a sua situação mais precaria e difficil.

Em virtude de individualmente cada qual, movido pelo seu egoismo ou instincto de conservação, procurar luctar contra tudo e contra todos, calcando todos os direitos e não recuando diante de qualquer acção indigna que fira os interesses moraes da collectividade e as boas relações de camaradagem e companheirismo que devem existir entre toda a familia proletaria, devem os trabalhadores associar-se, congregar-se, unir-se e movidos pelos impulsos de generosidade e solidariedade procurarem fazer face ao inimigo commum, o capitalismo e o patronato, e não dilacerarem-se intestinamente em luctas inglorias, mesquinhas, traiçoeiras, desmoralisadoras.

Ha uma associação que procura congregar todos os membros duma profissão dada, reunil-os, discutir as questões em commum e procurar a melhor fórma de defender os seus direitos, o seu pão e da familia.

Todos aquelles que se mantiverem áá margem, criticando malevolamente, calumniando e procurando desprestigiar e desmoralisar a obra associativa, são verdadeiros trahidores, inimigos seus e da collectividade e como taes devem ser considerados.

Não é bajulando os patrões e defendendo os capitalistas que os operarios resolverão o seu problema de bem estar.

Não é furando as gréves, atraiçoando os seus companheiros nos momentos criticos em que são obrigados a pedir melhoria de condições, ou a andar pelas tavernas, pelos botequins e pelos acouces a desacreditar a tarefa associativa e a barafustar contra os militantes que se sacrificam no seu repouso e no seu socego, que aquelles que faltam ao cumprimento normal de sus deveres, obterão o que quer que seja de vantajoso e de benefico para si e para a collectividade.

Os patrões só se aproveitam desses caracteres baixos, desses individuos vis, dessas consciencias abjectas e pantanosas nos momentos criticos em que pretendem vencer os elementos altivos e pundonorosos da classe. Depois são os primeiros a applicar-lhes o pontapé naquelle lugar onde as costas mudam de nome, apontando-lhes a porta da rua como ultimo recurso.

Casos muito recentes são disso a prova inconcussa, irrecusavel.

O HOMEM E DEUS

Em consequencia de uma aventura galante, succedida ao que parece, dias após a criação do mundo, o homem foi por Deus condemnado a ganhar o seu pão com o suor do seu rosto; mas hoje que Deus está em risco de morrer sem prosteridade, pois nunca soube assegurar a execução do seu edito, propõe-se o socialismo, levar a observancia da sentença divina, áquelles que há demasiado tempo ganham o pão com muita manteiga com o suor da fronte dos outros.

Poderá tal fim attingir-se? Sem duvida pela socialisação dos meios de producção para qual pende o nosso meio economico.

Carlos Marx

DE SANTOS

Do Centro Internacional recebemos um officio communicando-nos da posse da sua nova directoria em 25 do mez p passado a qual passamos a transcrever: fazendo ardentes votos para que vossa administração seja prospera para o "Centro Internacional" para que cumprides o programma por vós almejado, e que não façais como os vossos antecessores, que nada se vio:

Camaradas do Grupo Edictor do "O Internacional" — S. Paulo. — Cordiaes saudações.

Em nome d'este "Centro", tenho a honra de communicar-vos que foi empossada a nova directoria para 1925, assim constituida:

Presidente, Ramon Gil; vice, José Telles Barreiros; secretario, Manoel Fernandes Garrido; vice, Hyginio A. Delgado; thesoureiro, Manoel Rodrigues Perez; vice, Sergio Rodrigues; procurador, José Groba; bibliothecario, Calixto Alliaga; commissão de poderes, Armando Novoa, Francisco Tessiere, Anselmo Vasquez; commissão de syndicancia, Manoel Gutierrez, Eugenio Fernandez, João Velasco, José Flandres, João Freire d'Oliveira.

Esperamos que os caros camaradas, continuem nos distinguindo, como aos nossos antecessores. — Sou dos companheiros,

Saude e Fraternidade

Manoel Fernandes Garrido

O Secretario

Concurso da "Agua Salutaris"

Todos os nossos associados e amigos da nossa classe, garçons, embóra não pertencentes ao nosso gremio associativo, devem interessar-se por este concurso não sómente considerando o bem proprio como o da collectividade, a empreza das aguas mineraes "Salutaris" tem demonstrado com provas inequivocas, considerações e alto conceito pela nossa classe, e é, um dever de todos nós, correspondermos com toda a boa vontade, interessando-nos pelo concurso que aquella empreza organisou em beneficio dos garçons, cujo concurso encerrar-se-á no dia 11 de abril proximo, ás 4 horas da tarde.

Para mais informações sobre o concurso, os nossos amigos e associados poderão dirigir-se ao Comité da "A Internacional".

N. B. — Concorrendo com capsulas da agua mineral "Salutaris" aos seguintes premios: — Obedecendo ao numero de capsulas apresentadas.

1.o premio	. . .	1:000$000
2.o	,, . . .	500$000
3.o	,, . . .	300$000
4.o	,, . . .	250$000
5.o	,, . . .	200$000
6.o	,, . . .	150$000
7.o	,, . . .	100$000
8.o	,, . . .	50$000

As capsulas deverão ser entregues aos agentes da Agua Salutaris srs. Loureiro, Costa & Cia., os quaes á medida que lhes forem entregues fornecerão um recibo devidamente numerado e rubricado.

Os premios só serão pagos ás pessoas inscriptas mediante a apresentação deste cartão acompanhado dos respectivos recibos.

CAXAMBÚ

CAMPANHA SALUTAR

O Restaurante Ramagnole, sito á rua do Seminario, é um frege: e um envenenador do povo. O confeccionamento das iguarias é feito por um processo indecente. O macarrão taglarim e demais, é cosido e posto do lado aonde todas as zanzaras vão degetar. No salão o pão e tudo que é exposto sobre as mesas e mesmo dentro dos moveis, nada vale, pois, que esses vivem sempre abertos, permanecendo sempre cobertos por um aluvião de moscas que causa nojo e asco. Os pratos são quebrados e sujos, e o proprio dono é um desses typos tradicionaes dos processos mais rudimentaes; baixo, carcunda, com o seu bonet no alto do cocoruto dá a prova do seu processo de remerrão. Além disso o freguez que tem a infelicidade de ir fazer a sua refeição, não póde comer só duas vezes, pois logo que termina, dahi a pouco está com fome: pois o dito homem não sabe comprar toucinho nem banha.

Diz elle que quer submetter os freguezes ao regimen do naturalismo!... Esta é uma pequena advertencia aquelles que quizerem prolongar a sua vida por mais algum tempo: caso contrario ficará completamente intoxicado.

CULTURA PROLETARIA

—:o:—

Suppomos que és pobre. E's um trabalhador — tecelão, sapateiro, alfaiate, marceneiro, não importa o officio. Vives numa villa ou cidade do interior do Brasil ou em alguma das pequenas capitaes. Já leste alguma cousa sobre a questão proletaria, sobre a tua questão, sobre a questão da tua classe. Fazes uma idéa, embora não muito clara, dos direitos de tua classe, da classe proletaria.

Pois bem: é de teu interesse, é um dever para ti, estudar a serio a questão proletaria e propagar em tua localidade as idéas que mais convêm á libertação dos pobres, das garras dos ricos.

Mas não basta estudar sósinho; é preciso que tua obra seja collectiva, quer dizer, feita em commum, com outros companheiros que aceitem as mesmas idéas.

Para isso, examina em tua localidade os trabalhadores que julgares ter mais inclinação por essas questões. Se não conheceres nenhum, irás sondando os que encontrares; muitas vezes, basta uma simples conversa para que fiques sabendo se, daquelle individuo, se póde tirar alguma cousa.

Lembramos-te que deves escolher teus futuros auxiliares entre os seguintes elementos: operarios de fabricas e officinas; trabalhadores das estradas de ferro, do porto e dos navios; trabalhadores a domicilio; empregados do commercio que não se preoccupem muito com a roupa. Depois é que procurarás os trabalhadores dos campos: caboclos das usinas e dos engenhos, colonos-servos, rendeiros, Por ultimo, alguns pequenos commerciantes; mas não tenhas fé nesta gente porque de um milheiro se tira um. Não procures nenhum bacharel, nenhum doutor, nenhum intellectual (poeta, jornalista); isto para muito depois.

Portanto, mostra a tres ou quatro trabalhadores de tua localidade, a conveniencia e a necessidade de estudarem, juntos, a questão proletaria. Reune-os num domingo, em tua casa, e propõe-lhes a fundação de um centro. Será o Centro de Cultura Proletaria. Um ficará encarregado da secretaria, outro da thesouraria e um terceiro da bibliotheca que irá ser creada.

Nessa primeira reunião lerás algum artigo, folheto ou boletim bem accessivel para os cerebros mais atrazados. Isto é, fundamental. Se começas querendo embrenhar-te em moral e philosophia, em lugar de leres alguma cousa sobre as classes, nada conseguirás. E' preciso fazer obra de trabalhador, para trabalhadores, e não, obra de pedante.

Terminada a reunião farás um rateio: o dinheiro servirá para a compra dos primeiros folhetos de propaganda. O secretario pór-se á em contacto com a Commissão de Educação e Cultura do Partido Communista, para se informar sobre as melhores publicações a ser adquiridas e o methodo que deve seguir nas leituras.

Faze as reuniões com caracter particular: é conveniente que os burguezes da localidade ignorem o que se fundou, ahi. Assim o local das reuniões deve ser variado, até mesmo realizal-as nos arredores, pretextando para isto passeios ou pic-nics.

As leituras devem ser commentadas, travando-se discussões em torno dos trechos mais importantes.

Portanto, a obra inicial é crear um nucleo de trabalhadores que tenham uma noção exacta da questão proletaria, da Revolução Russa, do communismo theorico e pratico.

Sem isto, nada poderás fazer pelo proletariado dessa localidade, quer dizer, nada poderás fazer por ti e pelos teus companheiros.

Organizado o Centro de Cultura Proletaria, orientados os seus caminho do communismo, pedirás membros sobre o verdadeiro caminho da emancipação proletaria, o instrucções do Partido Communista.

Por conseguinte:

Trabalhadores do interior do Brasil, creae Centros de Cultura Proletaria em todas as cidades, em todas as villas, em todos os povoados! Que nenhum lugarejo, por mais obscuro, deixe de ter o seu Centro de Cultura Proletaria! Educae-vos com vossos proprios recursos! Diffundi os livros e as idéas que vos ensinarão o caminho da libertação! Acordae, trabalhadores!

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1924.

A Commissão de Educação e Cultura do Partido Communista do Brasil.

Pedimos a todos os jornaes do Brasil e especialmente os jornaes proletarios a fineza de transcreverem este appello.

Já não ha Patria; de um a outro polo não vejo, pois, do que tirannos e escravos.

Diderot.

PAGAMENTO DE MENSALIDADE

A secretaria d'*A Internacional* recebeu denuncia de que alguns companheiros se recusam pagar a propria quota mensal allegando para isso não ser justo que a associação receba as mensalidades adeantadas.

Ao mesmo tempo a secretaria d'*A Internacional* nos pede scientificar a todos esses companheiros que fazem uso desse pretexto por não concordarem com o costume que desde a fundação do nosso organismo syndical vem pondo em pratica, não ser possivel fazer o contraria actualmente, e que ao mesmo tempo não comprehende as razões de semelhantes faltas de reconhecimento, quando centenas de companheiros pagam pontualmente com satisfação, não só como socios, mas como um dever principal que distingue os trabalhadores conscientes.

"A Internacional"

Compromette-se a fornecer pessoal competente para serviços de banquetes, baptisados, casamentos, pic-nics etc., dispondo tambem de material.

Attende a chamados pelo telephone (cent., 4127) ou pessoalmente em sua séde social, á Rua das Flores, 9 — Caixa Postal, 2723.

Tambem attende a pedidos de pessoal para o interior. Tambem aluga se o nosso salão para o mesmo fim.

EXPEDIENTE

Redacção do
"O INTERNACIONAL"
Rua das Flores, 9
CAIXA POSTAL, 2723 :: TEL. CENTRAL, 4127

Assignaturas:
Anno . . . . . 6$000
Semestre . . . . . 3$000
Numero avulso $200

"O INTERNACIONAL" é editado por um grupo de trabalhadores da classe de que é orgam.

E' um jornal dedicado exclusivamente á defeza dos interesses profissionaes da sua collectividade.

DEBATERA', procurando esclarecel-as, todas as questões que se relacionam com a emancipação proletaria.

DIVULGARA' os bons methodos de organização de lucta operaria.

COMBATERA', todas as injustiças sociaes, não esquecendo particularmente as violencias e atropellos commettidos por patrões, gerentes ou capatazes de serviços.

DEFENDERA', em summa, os direitos da classe, adoptando a divisa: bem estar e liberdade.

BELLO HORISONTE
e a questão do descanço semanal

Da "União Internacional" recebemos uma carta communicando-nos o recebimento d'"O Internacional", e ao mesmo tempo solicitando da congenere de S. Paulo para que não espedisse credenciaes para os associados, com destino aquella cidade, sem primeiro se communicarem com a congenere daquella cidade Mineira, em vista de estarem abrindo caminho da lucta em pról do descanso semanal. Assim é, que se não fosse a falta de consciencia que ainda existe na maioria dos associados de qualquer syndicato, nunca os trabalhadores seriam vencidos nas suas luctas de classe. Nesta questão dos empregados de boteis, restaurantes, cafés e annexos de Bello Horizonte, que não succeda como tem succedido até agora, pois que a inconsciencia ainda predomina.

Assim é, que se os associados da "União Internacional" se compenetrem das suas forças, como entidade syndical, facilmente comprehenderão a fórma como devem arrancar dos seus doceis exploradores, não só o que sempre lhes é promettido e não concedido, mas tambem o que elles muito justamente reclamam, e lhes é obstinadamente recusado. Os companheiros de Bello Horizonte não se devem deixar vencer, pois cremos que já não é a primeira vez; levem se manterem sempre firmes e resolutos para o final da victoria, porque de outra maneira a campanha tornar-se-á um tanto triste.

Não acreditem em piedosas promessas que nunca serão cumpridas de boa vontade. Porque vos, homens, que estaes com o coração oppresso pela ameaça sempre constante do desemprego e consequente falta do necessario para alimentação d eamanhã, não tendes um sentimento de revolta?

Camaradas de Bello Horizonte, desfraldae o vosso pendão, com firmeza e cohesão, visando a emancipação!

Viva a vossa "União"!

Apolinario José Alves

O Estado burguez é um autocrata que tem direitos contra todos e ninguem os tem contra elle.

RENAN.

DE CAMPINAS

Como noticiamos em o nosso numero anterior, um grupo de componentes da classe almejam a reorganisação da associação da classe em Campinas, e parece ter encontrado franco apoio por parte dos demais componentes daquella cidade.

E não poderá ser outra a attitude dos camaradas da visinha cidade, pois um syndicato de classe, por muito reduzida que ella seja, tem sempre a sua razão de existir e só poderá trazer beneficios não só para a organisação local, como tambem ás demais organizações das outras cidades, isto porque constantemente vemos chegar companheiros de logares aonde não existe organização, desconhecedores por completo do que seja um syndicato. Ao passo que com a existencia de uma associação, quando esses elementos aportarem a outra cidade, já saberiam, como agir, impondo-se até como um elemento de apreciavel valor para a associação da cidade que o recebesse.

Assim, pois, o "Internacional" franqueará suas columnas para qualquer uma iniciativa de organização, e encorajarmos os companheiros de Campinas a organizarem-se sob os moldes das organizações contemporaneas por serem os methodos que mais segurança offerecem para os alicerces das organisações operarias.

Para a bôa orientação e administração da Secção de Collocação da "A INTERNACIONAL"

A secretaria desta associação communica a todos os seus consocios que se encontrem sem trabalho, ser dever de todos virem assignar seus nomes e residencias, na Secção de Collocação, afim de que a mesma seja sciente onde se encontram esses associados, para a boa orientação e melhor administração dos trabalhos.

Outrosim communica aos que se acham trabalhando fazerem o mesmo, para a organização do livro da referida Secção.

N. B. — Todos os pedidos de serviço extra devem ser dirigidos ao director da "Secção de Collocação". As vagas existentes só poderão ser preenchidas pelos companheiros socios, e nunca pelos não associados.

*** A politica communista é a arte que ensina o proletariado a defender os direitos adquiridos e a conquistar novos direitos.

1.º de Maio

Approxima-se a data em que o proletariado mundial commemora o martyrio das victimas que em Chicago perderam a vida pelo seu amor á humanidade. Que a nossa classe tambem se relembre condignamente o

O 1.o DE MAIO

Aos correspondentes

Appellamos para a dedicação dos nossos correspondentes, e os demais interessados para que angariem assignaturas e remettam-nos todos os communicados, e qualquer acontecimento do movimento collectivo, para que o nosso orgam tenha a maior divulgação possivel.

Outrosim communicamos, tambem á todas as associações congeneres de todo o paiz que queira cooperar para esta grande obra, podem o fazer; nomeando as Directorias, um correspondente a seu criterio, e nos participar para a boa administração deste jornal. E ao mesmo tempo participar-nos de qualquer anormalidade que se occasione, e da maxima propaganda associativa, o que acolheremos para que sejais, pois, solidarios, com todos os opprimidos, e que recebeis todas deliberações com sympathia, concedendo-lhes o apoio moral e intellectual.

Solidariedade, pois, é o que nos desejamos a todos aquelles que luctam por uma causa digna!

São elles que reno van o presente para a maior gloria do futuro.

A redacção.

Pequenas Noticias

PORTUGAL E A RUSSIA

Chegou a Lisboa um delegado diplomatico dos Soviets

LISBOA, 26 — Chegou hoje a esta cidade, procedente de Moscou, o delegado do governo dos Soviets, sr. Maskine, que traz a incumbencia de entabolar relações diplomaticas entre Portugal e a Russia.

"O Seculo" em sua edição de hoje, transcreve a entrevista concedida pelo delegado Marskine, dizendo que traz amplos poderes de seu governo afi nde propôr a Portugal um tratado de commercio entre as duas nações.

Segundo o sr. Maskine, a Russia, actualmente, espera fazer grandes importações de Portugal, e suas colonias sobretudo do mercado de vinho, tão necessario ao povo russo por causa das condições climatericas desse paiz.

O Sr. Maskine disse ainda ao redactor do "O Seculo" que o commercio portuguez muito teria que lucrar com as negociações com a Russia, esperando entrar num accordo amplo para a assignatura de um tratado de commercio sob a base de nação mais favorecida conforme já tem sido assignado com outros paizes.

N. da R. — Não podia o governo portuguez deixar de não reconhecer a Republica dos Soviets, pois, que o operariado daquelle paiz, já alcançou um certo grau de desenvolvimento, o que deliberou a vinda de um seu representante para aquelle paiz.

O que não acontece em outros paizes, porém esse sentimento vai se formando, mas muito lentamente devido a varias circumstancias posta em relevo pelos capitalistas que tiram partido desta falta de comprehensão da massa proletaria.

O proletariado brasileiro soffre por muitos motivos, sendo um dos principaes, da sua falta de cohesão e a liberdade que desfrutam os grandes açambargadores, levando a carestia da vida a ponto do operario não poder mais viver.

As condições commerciaes da Russia

O relatorio da delegação "tradeunionista"

Londres, 26 — Acaba de chegar da Russia a delegação dos "tradeunionistas", que foi inspeccionar as condições commerciaes daquelle paiz, em nome de seu partido.

No relatorio que hontem mesmo foi apresentado á direcção dos "tradeuniou", a delegação affirma que a Russia é actualmente um estado solido e estavel.

TROTSKI

Trotski, durante 14 annos, combateu os bolchevistas; era menchevista. Em 1917 reconheceu seu erro e adheriu ao bolchevismo. Succedeu, porém, que, já por 4 vezes, elle procura resuscitar velhas idéas do menchevismo. Ultimamente até, quer fazer uma revisão do bolchevismo. E' claro que o P. C. russo não póde consentir tal cousa. Assim o tem combatido e elle terá de acceitar as penas disciplinares.

O P. C. russo é um bloco unico. Trotski quer dividil-o em seitas e sub-seitas. E' isto exactamente o que a burguezia quer: ver enfraquecida e destruida a unidade de ferro do P. C. russo. Mas seu desejo não se realisará jamais.

O seu fornecedor tem:

Antarctica — as melhores cervejas.
Antarctica — finissimos licores.
Antarctica — vermouths o quinado
Antarctica — cognacs todos os typos
Antarctica — xaropes para refrescos.
Antarctica — gazosas o aguas mineraes.
Antarctica — refrigerantes sem alcool.
Antarctica — guaraná Champagne doce.
Antarctica — syphons gelo, gaz carbonico.

Si assim é,
diga ao seu fornecedor que lhe dê productos da "ANTARCTICA"

Aviso importante

"A Internacional" communica á classe, ás associações congeneres e a todos os interessados que acaba de transferir sua séde social da rua do Carmo, 26, para a rua das Flôres, 9, perto do Largo da Sé.

Toda a correspondencia deve ser remettida para a Caixa Postal, 2723 — SÃO PAULO.

GARÇÃO

PRECISA-SE de um bom que seja sério e habilitado, e ainda que tenha pratica de fazer compras no mercado. Tratar aqui.

AVISO

A Secretaria d'"A Internacional" communica a todos os associados em atrazo com os cofres sociaes para se pôrem em dia com a thesouraria, ou communicar porque não o fazem, com pena de cahirem no artigo 28 dos estatuos em vigor.

*** Ou venceremos como classe, unidos a todos os outros trabalhadores do mundo, ou nunca venceremos.

Grupo "Acção e Cultura"

O grupo acima deliberou que "O Internacional" será entregue á venda por meio de assignaturas, afim de ser lido por pessoas que se interessem pelas questões que o mesmo advoga.

A receita das assignaturas e da venda avulsa, reverterá em favor da Caixa Beneficente d'"A Internacional".

Como se vê, esta deliberação tem um cunho verdadeiramente social, e, como tal, pedimos a collaboração geral de quem queira pugnar em favor da classe e da collectividade trabalhadora.

*** Trabalhar pelo proletariado é trabalhar pelo communismo. Não ha differença entre a questão communista e a questão proletaria. A questão communista é a mesma questão proletaria. Para o partido Communista o triumpho do proletariado sobre a burguezia é o unico caminho para o communismo.

DESPEDIDA

O nosso estimado camarada Arthur Teixeira, socio da "A Internacional", partindo para Butucatu', envia, por nosso intermedio, as suas despedidas a todos os camaradas.

Ao camarada Arthur Teixeira, enviamos, por nossa vez, nossos saudares, desejando-lhe todas as felicidades de que é merecedor, no novo meio que escolheu para exercer a sua actividade profissional.

O seu endereço é: Hotel D'Oeste — Caixa, 23 — E. F. Sorocabana. — Botucatu'.

"Não longe daqui se levantará um museu — Lenine.

Os seculos passarão e esta tumba se converterá cada vez mais querida para milhões de homens, para a humanidade inteira. Virão massas de gente em peregrinação de todos os recantos da União Sovietica — sexta parte do globo terrestre — da China, das Indias, da America de todas as partes do mundo para visitar Lenine!"

GUARANÁ
ESPUMANTE

Disponivel

PRODUCTOS SANT'ANNA

Marca Registrada

ESTA MARCA GARANTE NOSSOS PRODUCTOS

Os productos que não tiverem esta marca são falsos

Do Pharmaceutico
Franklin M. de Sant'Anna Filho
Approvados pela Saude Publica do Rio de Janeiro

Regulador Sant'Anna — Cura radicalmente todos os incommodos de senhoras.
Pilulas Frank'Annas — Curam prisão de ventre, dôr de cabeça, molestia do figado, estomago e intestino. Facilitam a digestão.
Pilulas Forticantes Sant'Anna — Reconstituintes e tonicas. Abrem o apetite e fazem engordar. Curam anemia e fraqueza.
Frankol — Combate a fraqueza organica, anemia, neurasthenia, perda de memoria. Indispensavel aos fracos e util aos fortes.
Depurativo Sant'Anna — Cura syphilis, rheumatismo, doenças do utero e molestias da pelle.
Xarope Sant'Anna — Cura tosse, bronchite, coqueluche, constipações e grippe.

DEPOSITARIOS:
Rio de Janeiro - ARAUJO FREITAS E COMP. - 88, Rua dos Ouvives, 90; Santos - DROGARIA COLOMBO; S. Paulo - MARIO ALVES MARQUES Rua José Bonifacio, 34, sobr., Caixa, 4; Campinas - DROGARIAS MEYER e PROGRESSO; Ribeirão Preto - DROGARIAS ARAUJO e S. PAULO; Franca - ARSENIO A. JUNQUEIRA; Uberabinha - RED. D'A TRIBUNA.
Em todas as Pharmacias e Drogarias

BRAHMA
a ultima palavra em cervejas
REPRESENTANTES:
Cia. Guanabara
Tel. Avenida 365 e 1367

Disponivel

Hennessy
O melhor cognac
— Substitue com vantagem qualquer wisky ———

Disponivel

BAR MANECO
DE
ACCACIO FERREIRA & MARTINS
Especialidade em sandwiches, coxinhas, empadas, pasteis, frios, camarões, etc.
Vinhos de mesa, bebidas finas nacionaes e extrangeiras
Peçam:
"MANECO" - o rei dos aperitivos
"A INTERNACIONAL" a Rainha dos aperitivos
Aberto até ás 24 horas
Rua Libero Badaró, 69
Telephone Central, 6588

Bucellas
O melhor vinho branco
Só compativel com o ——
COLLARES VIUVA GOMES

PEÇAM EM TODA A PARTE :-: SALUTARIS
A Rainha das aguas mineraes

ARCHIVIO STORICO DEL MOVIMENTO OPERAIO BRASILIANO